**DEUS ESTÁ NO CONTROLE  
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Por que tanta expectativa neste início do terceiro milênio? Alguma coisa estranha acontece com as pessoas cada vez que datas redondas se aproximam, e naturalmente não existiu outra, em nossos dias, mais redonda do que o ano 2000. Um levantamento feito pelo jornal americano "The New York Times", mostrava que todas as reservas para a virada do milênio, ficaram esgotadas nos principais hotéis do mundo. Nos Estados Unidos, uma instituição chamada Millenium Society, reuniu cerca de 6000 associados que se dedicou exclusivamente a preparar a festa para a chegada do ano 2000. Mas nem tudo era festa. Havia também medo. Tinha gente que estava disposta a pagar milhões de dólares para escapar deste planeta, porque pressentia que algo sobrenatural iria acontecer. O quadro que o homem deste início de século vive é assustador. O homem não é feliz, brinca de bem estar mas não é feliz. A felicidade é fruto de uma vida com sentido. O bem estar é apenas ausência de desconforto e o homem corre apenas atrás disso: um bom nível de vida, posição social e cultural para ele e sua família. Mas não é plenamente feliz. É um homem preocupado e atraído com muitas coisas, corre de um lado para o outro, mas não se compromete com nada e termina observando a vida apenas da sua perspectiva humana, assustando-se diante das coisas que acontecem ao redor dele e que não consegue entender. "Deus morreu", declara como o filósofo alemão Friedrich Nietzsche. "Deus se esqueceu de mim", chora, como a viúva desprezada que tenta alimentar seus filhos pequenos. "Ele nunca existiu", esbraveja, como o ateu sem convicção no bar da esquina. Mas, onde está Deus hoje? Existe motivo para olhar angustiado, o futuro desconhecido? O autor do Apocalipse apresenta a Deus no controle das nações, das famílias e das pessoas.Veja o capítulo4, verso2:"Imediatamente, eu me achei em espírito - diz João -, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado." Deus ainda está no controle das coisas. O homem pode tentar tirar Deus da sua existência, mas Ele ainda tem as rédeas do mundo nas Suas mãos. Você nunca está sozinho. Pode ser que as circunstâncias da vida o tenham levado a alguma situação extrema. Talvez você esteja neste momento só, sem amigos nem parentes, sentindo-se rejeitado, incompreendido e acabado. Pergunta-se talvez onde está o Deus Todo-Poderoso, Criador do céus e da terra, que não aparece para socorrê-lo? Por favor, tenha um pouco de paciência, porque Deus ainda está no controle de tudo. O trono ainda é dEle, embora o inimigo tenha feito de tudo para usurpar a soberania divina. Toda a aparente desgraça que envolve hoje a sua vida, nada mais é do que o esforço do inimigo para tirar Deus de sua existência. Ele quer que você maldiga o nome de Deus e venda sua alma ao diabo. Tentou fazer isso com Jó, o patriarca do Velho Testamento. Quase o levou à loucura,tirou-lhe os filhos, a saúde e os bens materiais. A esposa o abandonou. Ficou só, coberto de feridas malignas da cabeça aos pés. Os amigos o criticaram, disseram que tudo isso era conseqüência de algum pecado que ele escondia. Mas era mentira! Jó era um homem justo. Por que os homens justos sofrem? Por trás de tudo isso está o inimigo, trazendo dor, sofrimento e morte. Mas Deus ainda está no controle. O inimigo pode rir de você hoje e amanhã, mas no terceiro dia nascerá o sol de um novo dia. Foi o que aconteceu na vida de Jó. Ele sarou, teve outra esposa e outros filhos e Deus devolveu-lhe em dobro tudo o que Lúcifer tinha-lhe tirado. O Apocalipse é claro em afirmar que Deus está no controle do universo. Ele ainda está ocupando o trono celestial. A pergunta é: está Ele ocupando o trono do coração humano? Ou está o homem tão ocupado em encontrar- se a si mesmo que não tem tempo nem lugar para Deus? O chamado secularismo está tomando conta do homem do nosso tempo. "Nosso secularismo atual é uma experiência totalmente nova, sem precedentes na história humana, escreve a professora inglesa Karem Armstrong, especialista em religiões e autora do livro "Uma história de Deus". Ela continua dizendo: "um dos motivos pelos quais a religião parece irrelevante hoje, é que muitos de nós não temos o senso de que estamos cercados pelo invisível" O resultado disso é um homem vazio e angustiado que olha com temor o agonizar de mais um milênio. A culpa existencial o atormenta. Não sabe definir por que, mas a consciência o crucifica no madeiro do seu próprio moralismo, ou libertinagem. Se pudesse compreender a mensagem do Apocalipse, seria diferente porque João continua descrevendo o trono de Deus da seguinte forma, verso 3: "...Ao redor do trono,há um arco-íris semelhante, no aspecto a esmeralda"(Apocalipse 4:3) O que simboliza o arco-íris? O primeiro arco-íris apareceu logo depois do dilúvio, como a promessa de que Deus não destruiria mais o mundo com água. O arco-íris, no mundo natural, é um fenômeno físico produzido pelo sol e pela chuva. A Bíblia fala do sol da justiça e da chuva da misericórdia divina, logo, podemos aceitar facilmente o simbolismo de que aquele arco-íris que João viu em cima do trono de Deus é a garantia de Sua justiça e Sua misericórdia que nunca nos faltará. O que mais necessita o ser angustiado do que de misericórdia? Ela significa paz, perdão, transformação e graça. Deus, do Seu trono continua dizendo: "filho, eu amo você, não importa o que você é, nem como vive, não importa seu passado ou seu presente, pode vir a mim e receber a minha misericórdia. Nunca mais me lembrarei do seu passado. Me esquecerei de todas as coisas erradas que você fez. Eu o farei renascer e você terá diante de si a perspectiva de uma nova vida". Mas Apocalipse também nos apresenta a história de como o inimigo tentou arrebatar o trono de Deus. Tentou direcionar a adoração do homem para qualquer coisa, menos para Deus. Tentou desvirtuar Seu caráter. Acusou-O de ser tirano, arbitrário e intransigente por ter estabelecido princípios, que na sua opinião, não podiam ser obedecidos pela criatura. Conseqüentemente, tentou levar os homens a criar seu próprio modo de viver, fazendo-os minimizar o valor da Palavra de Deus. Esse trabalho pernicioso do inimigo começou nos céus. Lá, ele conseguiu enganar uma terceira parte dos anjos e com eles, se rebelou abertamente contra o Criador. Você já conhece a história. O diabo foi lançado à terra e seus anjos foram lançados com ele. Desde aquele dia ele e seus anjos têm se dedicado de todas as formas e por todos os meios a continuar a grande luta dos séculos: tentar arrebatar o trono de Deus, do universo e do coração humano. No Jardim do Éden apresentou-se disfarçado de serpente, estabelecendo assim, uma maneira de agir bem característica: enganar, disfarçar, aparentar, seduzir e deslumbrar. Os argumentos que o diabo apresentou a Eva foram os seguintes: primeiro "se você comer do fruto será como Deus", ou seja, "você não precisa de Deus porque pode ser seu próprio deus. Adore a si mesma". Segundo, "Deus disse que se você comer deste fruto morrerá? A verdade é que não morrerá. Portanto, você não precisa obedecer". Você percebe? Adoração e obediência. Estes foram sempre os dois pontos vitais no grande conflito dos séculos. Depois do pecado, Deus apresentou ao ser humano o Evangelho eterno que envolvia o plano da salvação. Os homens deviam sacrificar um cordeirinho, como símbolo do "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Oferecer um cordeiro, significava adorá-Lo e obedecer-Lhe. Mas, vem o diabo e confunde as coisas no coração humano. O povo de Israel, sem perceber, começa a adorar sua própria adoração. As cerimônias, fazem-no perder de vista o verdadeiro Cordeiro que era Jesus. De tal maneira que quando o Messias aparece, ninguém consegue identificá-Lo. Rejeitaram-No , zombaram dEle e O crucificaram. "Veio para o que era seu, e os seus não receberam"(João 1:11) O diabo conseguiu mais uma vez o que queria. O povo estava adorando mais sua própria religião, suas formas, seus ritos, do que o verdadeiro Cristo. Depois veio a igreja cristã, formada basicamente por 12 israelitas que aceitaram Jesus como seu Messias. O cristianismo começou a se desenvolver e se espalhar pelo mundo conhecido daquele tempo. O cristianismo tinha como dever o que o próprio Cristo declarou, quando o diabo tentou destrui-Lo pessoalmente no deserto. Essa declaração dizia: "...Ao Senhor, teu Deus adorarás, e só a ele darás culto"(Mateus 4:10) Naquela ocasião, no deserto, o Senhor Jesus confirmou outro dos grandes pontos da controvérsia com o inimigo: "...Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus"(Mateus 4:4) Adoração e obediência; você percebe como tudo volta ao ponto inicial? Ao longo da história cristã, o diabo tem tentado distorcer estes dois assuntos. Introduziu com muita sutileza a adoração a homens, que embora tivessem vivido uma vida piedosa, não eram merecedores de adoração, pelo simples motivo de que a Bíblia condenava essa prática. Doutrinas erradas começaram a ser introduzidas na igreja cristã. Coisas que não tinham fundamento bíblico. O argumento era que a igreja tinha poder para mudar algumas coisas que estavam escritas na Bíblia. Mas Deus sempre teve um grupo de filhos fiéis que estavam dispostos a adorar o único Deus verdadeiro e a obedecer somente Sua Palavra. Estas pessoas foram chamadas de "hereges" e perseguidas pelo único delito de não aceitar outra norma de fé e doutrina que não fosse a Palavra de Deus. As tentativas do inimigo para distorcer a verdadeira adoração e obediência devidas a Deus, foram ao longo da história, as mais variadas. Ele usou a perseguição da própria igreja chamada cristã, usou o ateísmo, a perseguição política, o racionalismo, e em nossos dias, a nova era, o espiritismo e o secularismo. Estes três últimos são instrumentos que o inimigo está espalhando hoje através dos filmes, das novelas, da música, da literatura, dos programas de TV, apresentados e defendidos por estrelas de cinema, astros nas diferentes áreas de atuação humana, enfim, gente famosa, charmosa, carismática, que é seguida, idolatrada e imitada, de tal modo que todas essas filosofias estão até dentro do cristianismo moderno. Neste panorama geral, Deus não passa de uma energia, uma força interior. Ele pode estar em tudo e em todos. Não é mais um Deus pessoal. Não controla a vida. Não passa de um chaveiro que se carrega como um amuleto para pedir ajuda quando o carro está caindo no abismo. "Você pode adorar a Deus do jeito que você quiser" dizem. "Não precisa levar tão a sério esse assunto da Bíblia, afinal de contas é um livro tão antigo", apregoam. E você fica confuso. Mas, o Apocalipse revela que Deus levantaria um povo, simbolizado por um anjo, para proclamar em nossos dias uma mensagem que é o último chamado de Deus aos seres humanos. Essa mensagem é clara, capítulo 14, verso 7: "...Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." Este é um chamado à verdadeira adoração e obediência. A advertência é: "Adora o Criador e não a criação". "Dê glória e honra ao Criador e não à criatura". E a razão é solene: "Porque a hora de Seu juízo chegou". Quer dizer. A história não continuará para sempre assim. O tempo do inimigo já entrou na contagem regressiva. Ele acusou, desvirtuou o caráter divino, mentiu, enganou, seduziu. Veste-se de santidade, de luzes, de milagres, de piedade, com o objetivo de direcionar a adoração humana para o lugar errado, mas, seu tempo está chegando ao fim. A hora do juízo já começou. Isto nos leva ao penúltimo capítulo da história humana. Satanás usará uma arma que estava já esquecida. A perseguição. Ele já a utilizou numa época da história, mas não deu certo. Assim mesmo, a profecia diz que o diabo usará com força este instrumento uma vez mais. O terceiro milênio poderá ser o tempo para contemplarmos o cumprimento desta profecia que está registrada desta maneira em Apocalipse 13, de 6 a 8:"E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu. Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida, do Cordeiro que foi morto desde a fundação da mundo." É interessante notar, que apesar da perseguição que o inimigo dirigirá contra o povo de Deus, sempre haverá pessoas que não se entregarão. Todo mundo estará adorando o poder simbolizado pela besta, menos aqueles cujos nomes estão escritos nos livros da vida. Entre estes pode estar você, se permitir que Deus o ajude a entender o momento solene que a humanidade vive nesta virada do século. A última grande tentativa do diabo para destruir o povo de Deus é distorcer a adoração e a obediência, não durará muito tempo. A volta de Cristo porá fim à história de pecado e rebeldia neste mundo. O inimigo poderá ter tentado arrebatar o trono das mãos de Deus, mas não o conseguirá. O livro de Apocalipse nos revela isso, ao descrever algumas cenas dos remidos vitoriosos lá nos céus. Veja, como, depois que o conflito chega ao fim, as criaturas reconhecem que só Deus era quem merecia adoração, capítulo 11, versos 16 e 17:"E os vinte quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, dizendo:"Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar." Percebe? "Assumiste o Teu grande poder" dizem os anciãos. Porque "assumiste"? Porque o direito que Deus tinha ao trono, havia sido colocado em dúvida pelo diabo, lá nos céus. No capítulo 19, versos 6 e 7, vemos os remidos vitoriosos lá nos céus, diz assim:"Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso. Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro." Você pode ver ai, restabelecida completamente a glória e a adoração devidos unicamente a Deus. As criaturas continuarão adorando-O por toda a eternidade. Assim diz a profecia: "Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!"(Apocalipse 7: 11 e 12) A grande pergunta é: A quem estamos hoje adorando e a quem estamos obedecendo? Deus recuperará o controle definitivo do universo. A profecia é contundente ao afirmar isto. Mas a questão é: Pode Deus ter o controle de sua vida? Ele chama, Ele convida e espera, mas Deus não pode forçar a sua vontade. E neste momento, Ele esta aí, perto de você, com os braços abertos. Na Bíblia encontramos muitas ocasiões em que Jesus chamou, mas não encontramos nenhuma ocasião em que Jesus tenha arrastado alguém.A Sua misericórdia te alcança, o Seu espírito toca o teu coração mas o coração só se abre do lado de dentro,é você precisa abrir e quando você abrir o coração, o senhor Jesus abre os braços e protege você.

DEUS É NOSSO REFÚGIO Letra e Música:Jorge Rehder (refrão) Deus é nosso refúgio Deus é a nossa força Por isso não teremos Medo de nada Se a terra se abalar E os montes caírem Os mares rugirem Mostrando sua fúria selvagem Se a dúvida chegar Saiba que Deus é capaz De acabar com as guerras Trazendo tempos de paz. Gravado por Regina Mota no CDRM02 para o SISAC

ORAÇÃO Querido Pai, ao longo da historia humana, o grande conflito do século sempre foi a luta entre Deus e o seu inimigo,ambos reclamando adoração para si, mas a adoração te pertence porque és o nosso Deus criador todo poderoso.Este assunto foi bem claro hoje, por isso suplicamos que teu espírito ajude as pessoas a tomar a decisão de seguir-te sempre, ate o fim.Por que somente Tu merece a adoração e a obediência ,te suplicamos em nome de Jesus amém.